

CAMINHOS DA PESQUISA - COMO FOI INVESTIGADO

Esta investigação se caracteriza como um estudo epidemiológico observacional, de caráter transversal e descritivo (Vieira; Hossme, 2021; Marconi, Lakatos, 2020), realizado com bombeiros militares em exercício laboral na zona urbana da cidade de Manaus, estado do Amazonas, localizado na região norte do Brasil. Este estudo faz parte de um macroprojeto de pesquisa intitulada “Prevalência de uso de ansiolíticos por bombeiros militares em Manaus” aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) sob o C.A.A.E: 54142021.0.0000.5020 e Parecer: 5212206.

Diante das informações levantadas na literatura internacional e nacional, sabe-se que os bombeiros militares vivenciam situações estressantes e extremas no exercício laboral, o que exige grande demanda psicológica e os coloca em risco de vulnerabilidade psíquica, contribuindo para o surgimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), como TEPT, síndrome de burnout, ansiedade e depressão. Assim, a pergunta norteadora deste estudo foi: “Qual a prevalência de eventos estressantes e traumáticos no exercício laboral de bombeiros militares na cidade de Manaus/AM?”. Tendo as seguintes Hipóteses:

- **Hipótese nula (H0):** Não há prevalência significativa de eventos estressantes e traumáticos entre os bombeiros militares em Manaus, nem associação relevante com sintomas de TMC.
- **Hipótese alternativa (H1):** Há prevalência significativa de eventos estressantes e traumáticos entre os bombeiros militares em Manaus, associada a sintomas de TMC, indicando impacto relevante na saúde mental desses profissionais.

Além disso, o estudo teve como objetivo geral levantar os eventos estressantes e traumáticos mais prevalentes no exercício laboral dos bombeiros militares em Manaus, Amazonas. Os objetivos específicos foram:

- Verificar as condições gerais relacionadas à saúde mental nos bombeiros militares;
- Investigar a frequência de exposição aos eventos estressantes e traumáticos nos bombeiros militares;
- Identificar o evento traumático que mais incomodou os bombeiros militares durante o exercício laboral.

A escolha do local também se dá, pelo fato desses profissionais oferecerem serviços de diversas complexidades e situações estressantes no seu exercício laboral, principalmente em situações extremas e traumáticas na área urbana da cidade, o que pode impactar

diretamente na saúde mental a curto, médio e longo prazo.

Os participantes deste estudo foram 252 bombeiros do Corpo de Bombeiros Militar de Manaus, Amazonas. Realizou-se um cálculo amostral, do tipo não probabilístico por conveniência, com: população = 343 bombeiros militares, grau de confiança = 95%, erro amostral = 5%, obtendo-se o tamanho amostral mínimo de 182 possíveis participantes, obtendo-se para este estudo a amostra de 252 participantes.

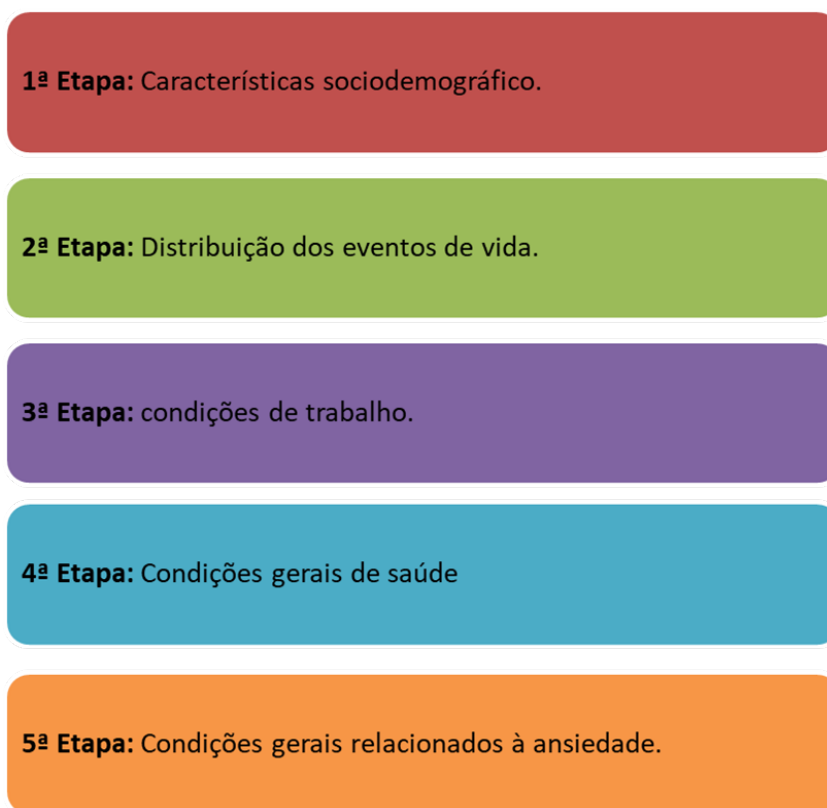
Quanto aos critérios de elegibilidade dos participantes no estudo foi o de ser bombeiro militar efetivo permanente que atuam no CBMA na cidade de Manaus/AM, de qualquer gênero, pertencer a uma das posições hierárquicos na corporação: soldados, cabo, sargento/oficial, ter sido nomeado há mais de um ano, ter ou não algum problema de saúde mental ou psicológico, e poderiam ser excluídos da pesquisa os bombeiros militares efetivos permanentes com o tempo menor que um ano do exercício laboral, tendo em vista que profissionais com tempo de atuação menor que um ano podem não ter ainda vivenciado uma situação de estresse durante atividades de emergência no exercício laboral, além dos militares que não estavam em atividade ocupacional durante o período de coleta de dados da pesquisa ou afastados por motivos de qualquer natureza, ou solicitar desistência de participação na pesquisa.

Como estratégias de recrutamento, os potenciais participantes ao estudo foram contatados por meio de carta-convite endereçada para e-mail via WhatsApp, tais contatos foram disponibilizados pelo comandante geral durante o período da coleta de dados com acesso a um *link* intitulado “PESQUISA BOMBEIROS MANAUS”.

Ao receber o e-mail e/ou mensagem por *WhatsApp*, ler e ingressar no estudo como participante-voluntário, os bombeiros militares poderiam ter um prazo de até 90 (noventa) dias para preencher o questionário eletrônico no dia e horário escolhido, estando ciente que ao clicar “em enviar o questionário”, estaria concluída sua participação no estudo, porém os questionários, foram respondidos e devolvidos em tempo hábil de sete dias.

Foram utilizados dois instrumentos para o desenvolvimento da pesquisa, sendo um questionário estruturado a respeito das características sociodemográficas e ocupacionais, além da escala psicométrica da versão brasileira da Lista de eventos traumáticos ocupacionais para profissionais de emergências (LET-PE) adaptada por Lima et al, 2016, a qual enumera 15 estressores típicos vivenciados durante o trabalho nos últimos 12 meses.

Figura 5 – Etapas do Questionário Estruturado.

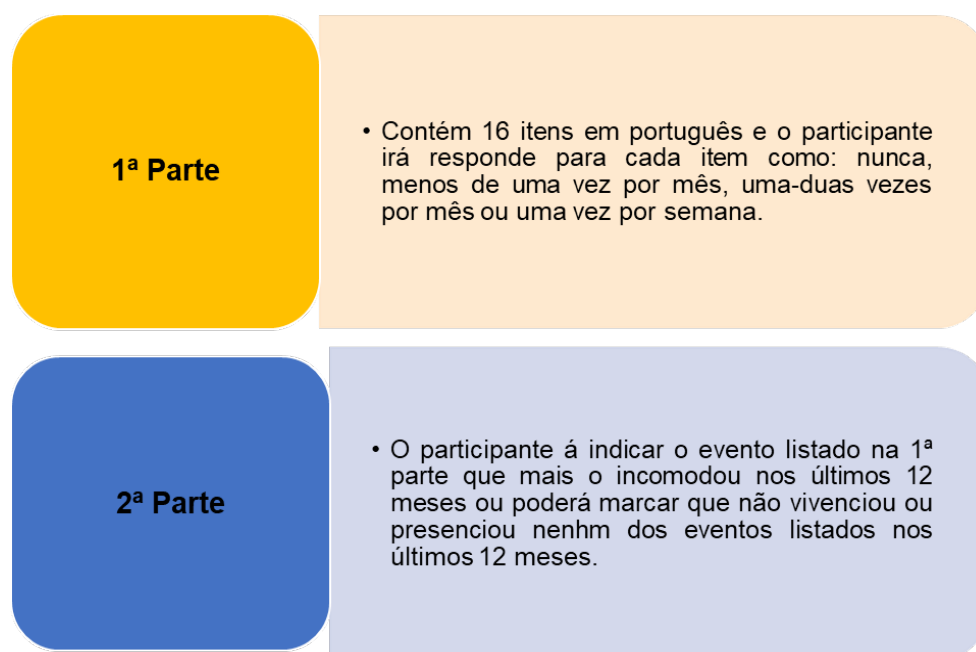


Fonte: Autoria própria.

Após essa etapa, os participantes foram direcionados para a seção que envolve a Lista de eventos traumáticos ocupacionais para profissionais de emergências LET-PE sendo utilizado como referência a escala de Likert de intensidade para avaliar a frequência dos eventos estressantes distribuídos em 17 perguntas, além de duas partes.

A organização das etapas do questionário e da LET-PE permitiu identificar padrões de ocorrência, frequência e intensidade dos eventos traumáticos vivenciados pelos bombeiros. A estrutura do instrumento favoreceu respostas reflexivas e confiáveis, oferecendo uma base sólida para análise estatística e discussão sobre os impactos emocionais do trabalho no contexto urbano de Manaus, possibilitando compreender como diferentes fatores sociodemográficos e ocupacionais podem influenciar na saúde mental desses profissionais em exercício laboral.

Figura 6 – Partes da Lista de Eventos Traumáticos



Fonte: Autoria própria.

Esses instrumentos foram consolidados e organizados em formato “*drop down*” em uma plataforma (*Google Forms*), sendo agregados em um único arquivo. Após conclusão da leitura, o participante optou por teclar na opção “sim” para dar seguimento à pesquisa ou não para não aderir. Ao teclar “sim”, foram abertas as demais seções da pesquisa, passando tela por tela, de acordo com a sequência dos instrumentos.

Antes de apresentar as etapas do questionário estruturado e da Lista de Eventos Traumáticos Ocupacionais (LET-PE), é importante contextualizar a organização da pesquisa. Os instrumentos foram planejados para guiar o participante de forma progressiva, iniciando pela coleta de dados sociodemográficos e ocupacionais, seguida pela avaliação da exposição a eventos estressantes e traumáticos. Cada etapa foi estruturada para garantir clareza, objetividade e coerência na aplicação, permitindo que os participantes respondessem de maneira autônoma, em ambiente virtual, mantendo sigilo e confidencialidade. A sequência das etapas, detalhada nas figuras a seguir, ilustra o fluxo do questionário e a divisão das seções da LET-PE.

Os dados foram coletados durante o mês de novembro de 2022, por meio do questionário eletrônico disponível na plataforma *on-line Google Forms*, respondido pelo próprio participante em ambiente virtual, portanto, a adequação e a aplicabilidade do instrumento foram testadas em um estudo piloto, sendo assim mantido em confidencialidade, sigilo e anonimato, sendo codificadas por número.

Esse estudo epidemiológico trabalhou com variáveis de caracterização sociodemográficas e ocupacional, além de variáveis da escala de LET-PE. Os dados foram

organizados inicialmente em planilha de dados eletrônica no programa Windows Excel 2016 e, posteriormente, exportados e submetidos ao programa estatístico IBM SPSS Statistics versão 22.

Foi realizada análise descritiva e exploratória de todas as variáveis do estudo, sendo as mesmas apresentadas por meio de tabelas de distribuição de frequência (absolutas e relativas).

A significância entre as proporções da exposição aos Eventos Traumáticos Ocupacionais foi verificada por meio do teste estatístico de significância entre proporções. As relações entre as frequências das questões de saúde mental e os escores finais do LET-PE dos bombeiros atuantes no município de Manaus, foram verificadas por meio da Análise de Variância (ANOVA) não paramétrica de Kruskal-Wallis, tendo em vista a ausência de normalidade dos referidos escores, além disso, tanto nas comparações das proporções de exposição aos Eventos Traumáticos Ocupacionais, quanto na verificação das relações foi considerado o nível de 5% de significância.

É importante destacar que a condução desta pesquisa demandou rigor metodológico para assegurar a representatividade da amostra, a confiabilidade dos dados e a adesão voluntária. Cada etapa do levantamento, desde a divulgação do convite até a coleta eletrônica, foi planejada para reduzir vieses e maximizar a participação, considerando o contexto ocupacional e a rotina intensa dos bombeiros militares.

Além disso, a aplicação de instrumentos validados, como a LET-PE, permitiu identificar com precisão os eventos estressantes e traumáticos vivenciados pelos profissionais, possibilitando uma análise detalhada das variáveis relacionadas ao estresse ocupacional e à saúde mental. Essa abordagem evidencia a importância de estudos epidemiológicos na construção de políticas preventivas e programas de apoio direcionados à categoria.

Quanto aos princípios éticos, a pesquisa fundamentou nos preceitos da Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que trata das Diretrizes e Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos e tendo o projeto sido submetido à apreciação e aprovação do CEP da UFAM, além da Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do CNS, que trata da relação pesquisador-participante da pesquisa.

Além disso, foram respeitados os direitos dos profissionais de se recusar em participar da pesquisa. E antes de iniciar a pesquisa, foram disponibilizados o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE) pelo link eletrônico para ciência e prosseguimento e participação voluntária na pesquisa, garantido o anonimato dos participantes da pesquisa e os mesmos não tiveram custos ou sofreram prejuízos de qualquer ordem.